

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/06/2020

ITAUBANCO CD

Cenário e Mercados

Após um dos piores trimestres da história dos mercados, junho encerrou um segundo trimestre que ficou marcado por um alívio das incertezas e consequente recuperação dos mercados. Apesar dos efeitos da pandemia do Covid-19 ainda se mostrarem presentes em quase todo o mundo, vem ficando cada vez mais claro que o número de casos e mortes apresenta importante arrefecimento nos países com maior peso na economia global. O fato da retomada das atividades em países que sofreram significativamente no auge da pandemia não estar acompanhada de um aumento expressivo do número de infectados, característico de uma segunda onda, traz mais confiança sobre a dinâmica da doença, mesmo para regiões que ainda estão num estágio mais atrasado da primeira onda. Desta forma, os investidores vêm gradativamente voltando a se sentirem confortáveis para assumirem mais riscos, estimulados também por um contexto de juros muito baixos e forte apoio financeiro dos Governos. Embora as incertezas sigam elevadas por conta do ineditismo da pandemia, pelo menos para as gerações atuais, os investidores parecem estar confiantes que as economias conseguirão se organizar em um mundo com menos medo, mas ainda sem vacina.

No cenário doméstico, a falta de sinais mais claros sobre a ocorrência de uma segunda onda da pandemia nos países desenvolvidos, contribuiu para uma boa performance dos principais ativos de risco locais. Apesar de ainda termos algumas regiões com números de casos acelerando, alguns dos estados com maior peso na economia brasileira, como São Paulo e Rio de Janeiro, já começaram a desmobilizar algumas das iniciativas extraordinárias implementadas como tentativa do achatamento da curva de novos casos, sinal de que já se sentem mais seguros para discutir a retomada de atividades. Na margem, os dados econômicos relacionados à atividade corroboram esta percepção e mostram uma recuperação mais rápida do que se projetava há poucos meses atrás, amparada também pelos fortes estímulos fiscais e monetários implementados pelo Governo e Banco Central respectivamente. Do lado político, a ainda recente aliança entre Executivo e Legislativo vem trazendo algum grau de conforto para os mercados lidarem com os ruídos vindos de Brasília. Contudo, o nível de incertezas para o Brasil segue elevado, pois mesmo com o Governo se aproximando do modelo de presidencialismo de coalizão, os desafios fiscais multiplicados pela política de combate às consequências da pandemia, exigirão um esforço de austeridade importante nos próximos anos. Além disso, ainda há grande incerteza sobre o ritmo da recuperação econômica quando cessarem os estímulos extraordinários do Governo. Por outro lado, seguimos acreditando que a combinação de um cenário de inflação ancorada e juros no menor nível da história, potencializada por um elevado grau de ociosidade na economia, deve permitir que vejamos uma recuperação da economia brasileira mais à frente.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	-	-	-	-	-	-	1,76%
IBOVESPA	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	-	-	-	-	-	-	-17,80%

Benchmark	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	-	-	-	-	-	-	1,76%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	-	-	-	-	-	-	0,66%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	-	-	-	-	-	-	-1,31%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	-	-	-	-	-	-	-4,80%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

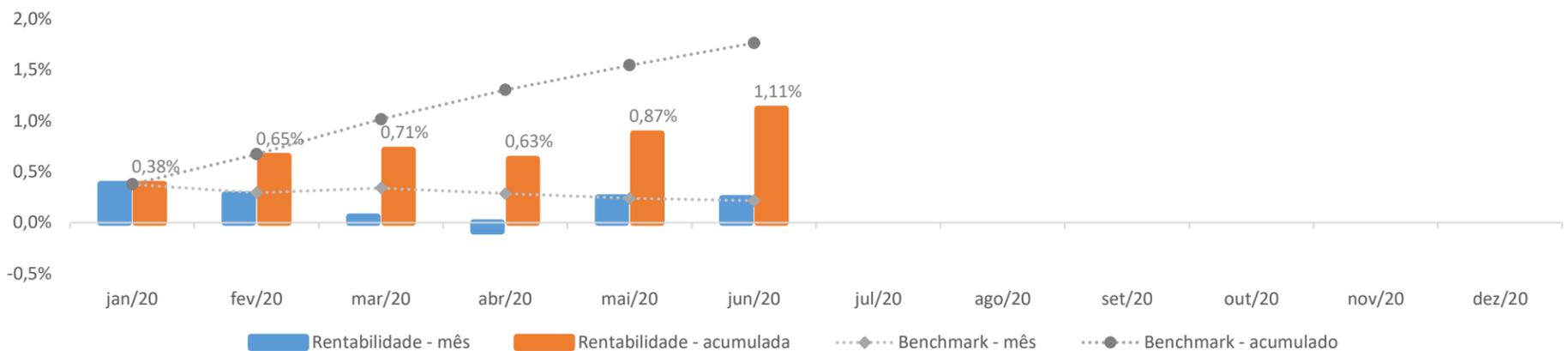
Data de referência do relatório: 30/06/2020

Ultraconservador

Data Base: Jun/20

O perfil ultraconservador investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. Apesar de serem ativos de baixo risco, no ano, observamos uma elevação nos prêmios de risco nesta classe, afetados por um CDI baixo em termos históricos. A parcela de crédito privado (44% do portfólio) teve rentabilidade de +0,31%, acima do CDI em junho. Desta forma, a rentabilidade do perfil encerrou junho em **+0,24%**, enquanto o CDI fechou o mês em +0,22%. No acumulado do ano, a contribuição da estratégia de crédito privado ainda está abaixo do CDI no período, apresentando rentabilidade de +0,53% no período.

No acumulado do ano, até junho, o perfil apresenta rentabilidade de **+1,11%**, frente à rentabilidade do benchmark de +1,76%.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,27%	0,06%	-0,08%	0,25%	0,24%	-	-	-	-	-	-	1,11%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	-	-	-	-	-	-	1,76%

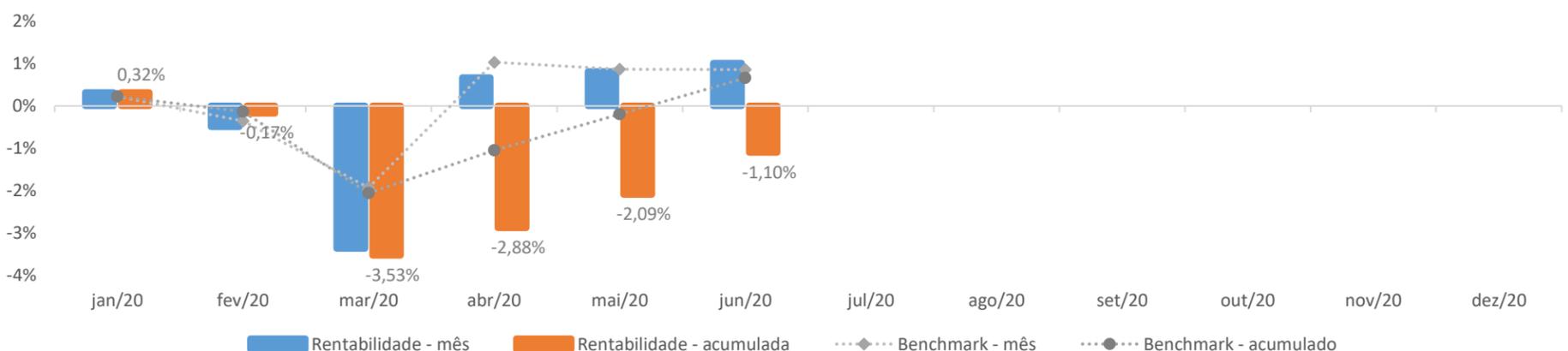
Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Ultraconservador	0,53%	0,48%	0,47%	0,51%	0,53%	0,46%	0,56%	0,49%	0,45%	0,46%	0,33%	0,38%	5,79%
Benchmark	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%

Conservador

Data Base: Jun/20

Em junho, os ativos de risco deram continuidade ao movimento de retração dos fortes movimentos de desvalorização observados no primeiro trimestre. Desta forma, todas as nossas alocações contribuíram positivamente para a performance do perfil no mês. O Índice Bovespa valorizou +8,76% no mês enquanto a carteira de renda variável apresentou uma valorização marginalmente superior (+9%). Contudo, a alocação média em renda variável implementada (7%) foi inferior ao nível de benchmark (7,5%), reduzindo essa contribuição. Na renda fixa, tivemos rentabilidade positiva (+0,44%), com contribuições principalmente das alocações em títulos públicos indexados à inflação (+2,79%), em títulos prefixados (+0,11%) e em títulos de crédito privado (+0,33%). A alocação em multimercados também contribuiu positivamente com uma performance de +1,20% no mês.

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **+1,01%**, versus +0,86% do benchmark no mês. No acumulado do ano, até junho, o perfil apresenta rentabilidade de **-1,10%**, frente à rentabilidade do benchmark de +0,66%.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/06/2020

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,32%	-0,49%	-3,36%	0,67%	0,82%	1,01%	-	-	-	-	-	-	-1,10%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	-	-	-	-	-	-	0,66%

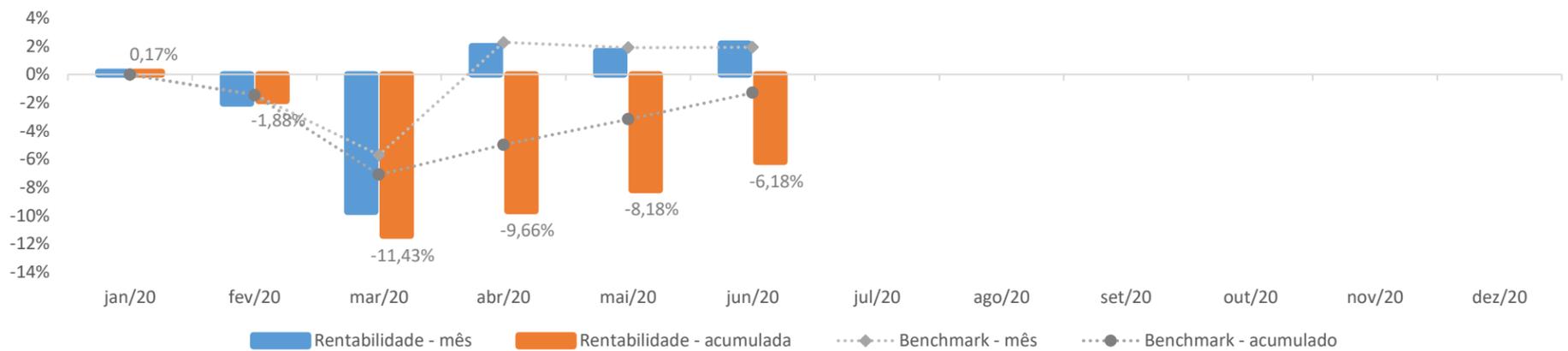
Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Conservador	1,78%	0,21%	0,42%	0,59%	0,72%	0,95%	0,70%	0,40%	0,77%	0,81%	0,18%	1,21%	9,08%
Benchmark	1,31%	0,32%	0,42%	0,55%	0,56%	0,74%	0,59%	0,42%	0,70%	0,62%	0,42%	0,86%	7,77%

Moderado

Data Base: Jun/20

Em junho, os ativos de risco deram continuidade ao movimento de retração dos fortes movimentos de desvalorização observados no primeiro trimestre. Desta forma, todas as nossas alocações contribuíram positivamente para a performance do perfil no mês. O Índice Bovespa valorizou +8,76% no mês enquanto a carteira de renda variável apresentou uma valorização marginalmente superior (+9%). Contudo, a alocação média em renda variável implementada (18%) foi inferior ao nível de benchmark (20%), reduzindo essa contribuição. Na renda fixa, tivemos rentabilidade positiva (+0,74%), com contribuições principalmente das alocações em títulos públicos indexados à inflação (+2,79%), em títulos prefixados (+0,11%) e em títulos de crédito privado (+0,36%). A alocação em multimercados também contribuiu positivamente com uma performance de +1,20% no mês.

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **+2,17%**, versus +1,92% do benchmark no mês. No acumulado do ano, até junho, o perfil apresenta rentabilidade de **-6,18%**, frente à rentabilidade do benchmark de -1,31%.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,17%	-2,05%	-9,73%	2,00%	1,64%	2,17%	-	-	-	-	-	-	-6,18%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	-	-	-	-	-	-	-1,31%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Moderado	4,34%	-0,33%	0,29%	0,74%	1,07%	1,81%	0,90%	0,23%	1,34%	1,42%	0,05%	2,78%	15,54%
Benchmark	2,60%	0,02%	0,34%	0,61%	0,57%	1,19%	0,62%	0,27%	1,09%	0,86%	0,49%	1,67%	10,81%

Arrojado

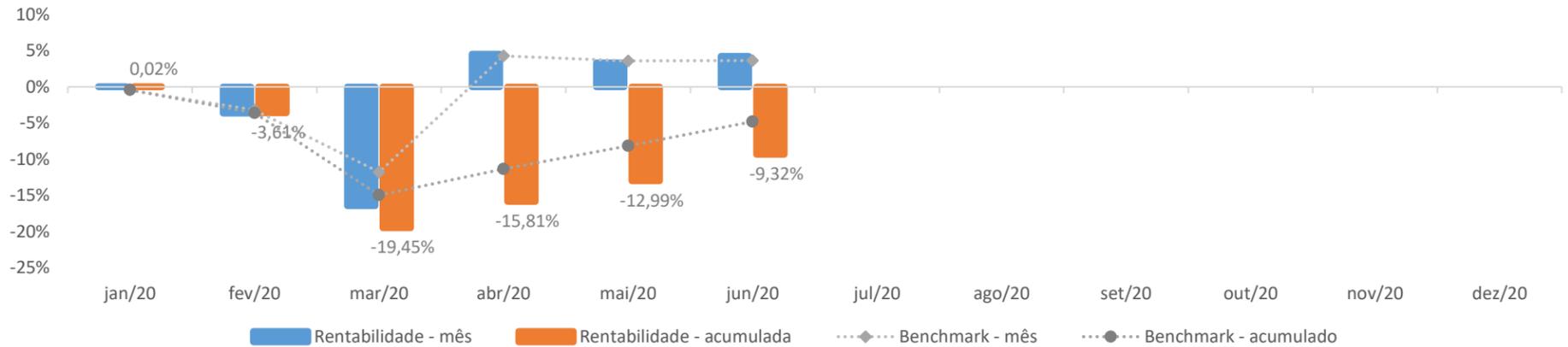
Data Base: Jun/20

Em junho, os ativos de risco deram continuidade ao movimento de retração dos fortes movimentos de desvalorização observados no primeiro trimestre. Desta forma, todas as nossas alocações contribuíram positivamente para a performance do perfil no mês. O Índice Bovespa valorizou +8,76% no mês enquanto a carteira de renda variável apresentou uma valorização superior (+9%). Contudo, a alocação média em renda variável implementada (39%) foi inferior ao nível de benchmark (40%), reduzindo essa contribuição. Na renda fixa, tivemos rentabilidade positiva (+1,11%), com contribuições principalmente das alocações em títulos públicos indexados à inflação (+2,79%), em títulos prefixados (+0,11%) e em títulos de crédito privado (+0,60%). A alocação em multimercados também contribuiu positivamente com uma performance de +1,20% no mês.

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/06/2020

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **+4,22%**, versus +3,63% do benchmark no mês. No acumulado do ano, até junho, o perfil apresenta rentabilidade de **-9,32%**, frente à rentabilidade do benchmark de -4,80%.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,02%	-3,63%	-16,44%	4,53%	3,35%	4,22%	-	-	-	-	-	-	-9,32%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	-	-	-	-	-	-	-4,80%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Arrojado	6,61%	-0,88%	0,11%	0,90%	1,37%	2,78%	1,12%	0,07%	1,96%	2,01%	0,09%	4,43%	22,33%
Benchmark	4,65%	-0,45%	0,21%	0,70%	0,61%	1,90%	0,68%	0,04%	1,71%	1,23%	0,61%	2,97%	15,79%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Jun/20

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2020, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

